

Patogenicidade de isolados de *Macrophomina phaseolina* em feijão-caupi

Pathogenicity of *Macrophomina phaseolina* isolates in cowpea

Ana Gabriele Gurgel Amaral⁽¹⁾, Marissônia de Araujo Noronha⁽²⁾ e Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽³⁾

⁽¹⁾ Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, BR 104, s/n 57100-000, Rio Largo, AL, Brasil. E-mail: gabii-gurgel@hotmail.com

⁽²⁾ Embrapa Tabuleiros Costeiros, BR 104, s/n 57100-000, Rio Largo, AL, Brasil. E-mail: marissonia.noronha@embrapa.br

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, 64006-245, Teresina, PI, Brasil. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.br

O feijão-caupi é uma leguminosa conhecida popularmente na região Nordeste como feijão-decorda ou feijão macassar. Embora seja considerada uma planta rústica, o feijão-caupi, apresenta várias doenças, dentre elas a podridão-cinzenta-do-caule ocasionada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, o qual pode infectar várias partes da planta, sendo responsável pela redução do stand e produtividade de grãos da cultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar a patogenicidade de isolados de *M. phaseolina* em feijão-caupi. O ensaio foi executado sob condições de telado em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com 22 tratamentos (isolados) e cinco repetições. A infestação do solo foi realizada pela deposição de grãos de arroz previamente colonizados pelos isolados do patógeno, em seguida se procedeu à semeadura do feijão-caupi (BRS Guariba). Após 20 dias de cultivo, procedeu-se a avaliação da severidade da doença com ou auxílio de uma escala de notas de zero a cinco. O resultado revelou que os 22 isolados de *M. phaseolina* foram patogênicos ao feijão-caupi, sendo possível constatar diferenças significativas ($P \leq 0,05$) e a formação de cinco grupos de isolados do patógeno, com níveis de severidade da doença variando de 8,8 a 78,4% para os isolados MP 17 e 181, respectivamente. A presença de variabilidade patogênica entre os isolados de *M. phaseolina*, caracterizada pelas variações na intensidade da doença deve ser considerada quando se busca fontes de resistência a este patógeno.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, podridão-cinzenta-do-caule, variabilidade.